

Conflito na Faixa de Gaza entra no terceiro mês

■ As principais cidades da Faixa de Gaza registraram ontem violentos combates urbanos, no início do terceiro mês de guerra entre Israel e Hamas. As tropas israelenses, com o apoio de aviões, tanques e escavadeiras blindadas, lutavam contra os combatentes do Hamas na principal cidade do sul de Gaza, Khan Yunis, assim como na Cidade de Gaza e no distrito de Jabaliya, no norte. Israel anunciou que as tropas chegaram, em Khan Yunis, à casa do líder do Hamas dentro de Gaza, Yahya Sinwar. Rafah, na fronteira com o Egito, também registra ofensivas.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1615

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL TERRENO URBANO COM BENEFITÓRIAS

GIULIANO FERRONATO, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCERGS nº 389/18, com escritório à Rua João Abbott, 433, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, devidamente autorizado pelos Credores Fiduciários, **MELNICK EVEN CARNAUBA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 21.044.491/0001-42, com sede na cidade de Porto Alegre, RS, e **REAL RIO GRANDE EMPREENDIMENTOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 13.839.839/0001-60, com sede na cidade de Porto Alegre, RS, no qual figura como Fidejussor, **AIRTON MACHADO MATHEUS**, inscrito no CPF sob o nº 489.225.280-87, e sua esposa **ROSANE PIMENTA MATHEUS**, inscrita no CPF sob o nº 591.445.130-20, ambos brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, domiciliados e residentes na cidade de Rio Grande/RS, lavaram a **PÚBLICO LEILÃO**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, conforme segue: **Dia 18 de dezembro de 2023, com início às 10 horas, através da home page: www.giulianoferronato.com.br**, **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$140.031,17** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome dos credores Fiduciários, constituído de Terreno urbano, com benfeitorias, situado no Loteamento Central Park, na cidade de Rio Grande, RS, constituído do Lote 09 da Quadra 05, do Loteamento denominado "Central Park Rio Grande", lado par, medindo de frente ao sul 10,00m para a Rua 04, de fundos ao norte 10,00m com Lote 14; por um lado ao leste 25,00m com Lote 10 e pelo outro lado ao oeste 25,00m com Lote 08, distante 99,48m da esquina com a Avenida B, perfazendo uma área superficial de 250,00m². **SEGUNDO LEILÃO**, dia 27 de dezembro de 2023, no mesmo horário e local, pelo lance maior oferecido, desde que igual ou superior ao preço mínimo equivalente ao montante da dívida e demais encargos e obrigações, tudo devidamente atualizado na data do leilão, dos imóveis no valor de **R\$140.031,17**. O imóvel é arrematado no estado em que se encontra. Qualquer diferença existente entre o imóvel e sua documentação não poderá ser invocada como motivo para compensação, quer no preço, quer nas condições de pagamento, correndo ainda por conta do arrematante as despesas, a iniciativa e os meios necessários à sua desocupação. A respectiva escritura pública de compra e venda deverá ser formalizada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da arrematação, não sendo permitido retardar essa formalização sem que haja impedimento legal para tanto, devendo, nesse caso, os encargos de condomínio e IPTU do imóvel serem imediatamente assumidos pelo arrematante. Estando o imóvel desocupado, a entrega das chaves ao arrematante fica condicionada a apresentação de comprovante de que a respectiva escritura de compra e venda foi encaminhada para registro no Oficial de Registro de Imóveis competente. Valor corrigido pela aplicação de coeficiente de atualização monetária idêntico ao utilizado para o reajustamento dos depósitos de poupança mantidos nas instituições integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimos – SBPE, mais despesas previstas no Art. 27, § 2º da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997. O arrematante pagará no ato o valor total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. As demais condições obedecerão ao que rege o Decreto nº 19.181 de 19 de outubro de 1933, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. **FORMA DE PAGAMENTO:** À vista, mediante transferência bancária proveniente da conta corrente da titularidade do arrematante. Maiores informações com o Leiloeiro, através do telefone: (51) 3330-2230 ou 99999-2230 - www.giulianoferronato.com.br -

Celc SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

ATOS ADMINISTRATIVOS - LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 01 DE ABRIL DE 2021

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

PE 0005/2024 Objeto: Registro de preços de veículos.
DATA: 11/01/2024, às 9h PROCESSO: 23/1300-0007552-7

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico 916/2023 Processo 23/1300-0006577-7
Objeto: Registro de preços de carabinas semi-automáticas.
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, COMUNICA QUE FICA SUSPENSADA A ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO acima informado, para análise de pedidos de impugnação (protocolo 16035), devendo a nova data ser comunicada por intermédio de publicação, conforme legislação vigente.

AVISO DE REAGENDAMENTO

Pregão Eletrônico 0899/2023 Lote 04 Processo 23/1300-0007363-0
Objeto: Registro de preços de equipamentos materiais médico-hospitalares/enfermagem.
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, torna público o REAGENDAMENTO da abertura da sessão do Pregão Eletrônico acima informado. Reagende-se a data da abertura da sessão para o dia 11 de dezembro de 2023, às 09h.

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REAGENDAMENTO

Pregão Eletrônico 0917/2023 - Lote 01 Processo 23/1300-0006500-9
Objeto: Registro de preços de painel balístico NIIL-A
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, com fundamento na Informação DICAT-DEPLANCELIC nº 0440/2023 (fls. 496/500), com base nas respostas de pedidos de impugnação e esclarecimentos, torna pública a retificação do Lote 01 do edital em epígrafe. Reagende-se a data de abertura da sessão para o dia 22 de dezembro de 2023, às 09h.

ATOS ADMINISTRATIVOS - LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão eletrônico 9517/2023 Processo 23/1300-0009615-3
Objeto: Serviços de transporte escolar para os alunos do meio rural em Santo Ângelo/RS.
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, COMUNICA QUE FICA SUSPENSADA A ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO acima informado, para responder a impugnações e esclarecimentos (Protocolos nº 16011 e 16012), devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.

AVISO DE NOTIFICAÇÃO DE REVOGAÇÃO

Pregão eletrônico 9454/2023 Processo 20/1300-0005762-0
Objeto: Serviços de manutenção predial e de máquinas e equipamentos no Complexo Administrativo do Estado - CAE, em Porto Alegre/RS.
O Diretor Adjunto do DELIC/CELIC, no uso de suas atribuições, NOTIFICA AS EMPRESAS QUE PARTICIPARAM DO PREGÃO ELETRÔNICO acima informado, com fulcro no § 3º do Artigo 49 da Lei nº 8.666/93, que fica assegurado o contraditório e a ampla defesa, devendo, se houver interesse, se manifestar no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação deste Aviso de Notificação de Revogação. A presente notificação tem como fundamento a manifestação da Subsecretaria da Administração - SUAD/SPGG e Informação ASUJUR/CELIC nº 2937/2023, apontando a divergência de prazo previsto para contratação. As manifestações, se forem o caso, deverão ser encaminhadas para o e-mail "propostas-celc@planejamento.rs.gov.br", com a seguinte identificação de Assunto: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9454/2023.

Felipe Moreira Cruzado
Subsecretário CELIC/SPGG

A Subsecretaria da Administração Central de Licitações - CELIC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar - Porto Alegre - RS. Os dados necessários das referidas licitações e Atas de Registro de Preços, e os demais atos referentes a julgamentos, recursos e resultados deverão ser acompanhados nos sites www.celc.rs.gov.br e/ou www.compras.rs.gov.br.

‘Não queremos uma guerra na América do Sul’, diz Lula

Presidente disse que a região não pode ficar alheia à crise pela disputa territorial entre Venezuela e Guiana, durante cúpula do Mercosul ontem

Rio de Janeiro - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva expressou, nesta quinta-feira, sua "crença preocupada" com a crise entre Venezuela e Guiana e advertiu que a região não quer uma guerra entre países vizinhos. "Vamos tratar com muito carinho porque se uma coisa que não queremos aqui na América do Sul é guerra, nós não precisamos de conflito", disse ele durante a cúpula do Mercosul no Rio de Janeiro, na qual propôs a mediação da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Lula pediu a seus pares da Argentina, Uruguai e Paraguai uma declaração conjunta na cúpula. "O Mercosul não pode ficar alheio a essa situação."

As tensões escalaram nesta semana pela questão de Essequibo, região rica em petróleo e objeto de centenária disputa territorial entre a Venezuela e a Guiana. O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, propôs uma lei para a "criação da Guiana Essequibiana", após o referendo no domingo. Na quarta, porém, os dois países concordaram em manter "canais de comunicação", depois de uma conversa entre seus chanceleres por telefone. Lula defendeu que a Celac e a União de Nações Sul-Americanas (Unasul) sejam utilizadas para o encaminhamento pacífico da questão. "O Brasil estará à disposição para sediar qualquer e quantas reuniões forem necessárias", acrescentou. A Venezuela é membro do Mercosul, mas está suspensa.

Também participaram do encontro os presidentes Luis Lacalle



Petista foi anfitrião do encontro, no Rio, com outros líderes sul-americanos

Pou, do Uruguai; Santiago Peña, do Paraguai; e Alberto Fernández, da Argentina, que deixará o cargo no domingo, para se substituir por Javier Milei, que fez campanha se mostrando crítico ao Mercosul. O presidente da Bolívia, Luis Arce, também está no Rio. O encontro do Mercosul sela a adesão do país andino ao bloco regional, faltando apenas procedimentos internos bolivianos. "Estamos nos aproximando, efetivamente, de realizar um sonho da integração entre Atlântico e Pacífico", disse Lula, adiantando que será apresentado um programa de ligação logística dos países.

ACORDO COM A UE. O governo brasileiro, que exerce a presidência do Mercosul até o fim deste ano, esperava concluir nesta quinta, na cúpula, o acordo de livre-comércio com a União Europeia (UE), que é negociado há mais de duas décadas e que criaria a maior área de livre-comér-

cio do planeta. Mas as negativas expressadas nos últimos dias por França e Argentina enterraram essas expectativas. Como culpados, Lula citou o "protecionismo" do presidente francês Emmanuel Macron e a "falta de flexibilidade" da UE nas exigências que, na sua visão, atrapalham o crescimento dos países em desenvolvimento do Mercosul. A porta-voz da diplomacia francesa reiterou ontem as exigências ambientais da UE, particularmente em matéria de desmatamento. Lula incentivou o presidente paraguaio Santiago Peña, que assume o comando do Mercosul em janeiro, a não desistir do acordo.

Também na cúpula, Lula classificou como um passo importante a assinatura de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e Singapura. É o primeiro acordo do tipo do Mercosul em 11 anos e o primeiro com um país asiático.

TENSÃO COM A VENEZUELA

EUA fazem exercícios militares na Guiana

Washington - Os Estados Unidos anunciaram ontem uma série de exercícios aéreos militares na Guiana em meio a crescentes tensões entre Georgetown e Caracas pela disputa territorial por Essequibo. A embaixada dos EUA na Guiana informou que "em colaboração com as Forças de Defesa guianesas, o Comando Sul dos Estados Unidos conduzirá operações de voo dentro da Guiana em 7 de dezembro".

O texto acrescenta que "esse exercício se baseia em compromissos e operações de rotina para melhorar a associação de segurança entre os Estados Unidos e a Guiana e fortalecer a cooperação regional". O ministro da Defesa venezuelano, Vladimir Padrino López, criticou o anúncio. "Esta infeliz provocação dos Estados Unidos a favor

da ExxonMobil na Guiana é outro passo na direção errada. Alertamos que não irão nos desviar de nossas futuras ações pela recuperação do Essequibo", publicou Padrino López na rede X.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, conversou com Ali na quarta-feira "para reafirmar o apoio inabalável dos Estados Unidos à soberania da Guiana", informou o Departamento de Estado em um comunicado. Ele fez um apelo a "uma solução pacífica para a controvérsia" e a respeito de todas as partes "pela sentença arbitral de 1899, que determina a fronteira terrestre entre a Venezuela e a Guiana, ou a um órgão jurídico competente decidir de outra forma". A disputa pelo Essequibo ganhou força depois que a petroleira americana

ExxonMobil descobriu jazidas de petróleo importantes em 2015. A pedido da Guiana, o Conselho de Segurança da ONU se reunirá a portas fechadas nesta sexta-feira para discutir a questão.

Cinco militares da Guiana morreram e outros dois sobreviveram após a queda de um helicóptero do Exército em uma região montanhosa e densamente arborizada perto da fronteira com a Venezuela, na quarta, informaram ontem o presidente Irfaan Ali e o Exército. "Meu coração se afoga em dor pela trágica perda de alguns de nossos melhores homens uniformizados", lamentou Ali. O Exército guianês, que na quarta afirmou não ter dados que sugiram que a Venezuela tenha envolvimento com o acidente, anunciou que iniciará investigação sobre o ocorrido.